PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 50/17

Concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao Sr. Angelo Mário Coronel de Azevedo Martins.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o título de cidadão da cidade do Salvador ao Senhor Angelo Mário Coronel de Azevedo Martins.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida honraria em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 2 de junho de 2017.

DUDA SANCHES

JUSTIFICATIVA

Filho de Orlando Alves Martins e Myrian de Azevedo Martins, Angelo Mário Coronel de Azevedo Martins nasceu em 3 de maio de 1958, no Município de Coração de Maria, na Bahia. Casado com a Sra. Eleusa Margarida Silva Cerqueira Martins, Angelo Coronel – nome que adotou para as suas bem-sucedidas carreiras de empresário e político -, é pai de Angelo Mário Filho e Diego Henrique.

Iniciou o curso Fundamental na Escola D. Pedro II, em sua terra natal, e concluiu no Colégio 2 de Julho, na capital. Na cidade de Feira de Santana, fez todo o curso Médio, concluindo em 1974. O então jovem Angelo Coronel retornou a Salvador para estudar Instrumentação na Escola Técnica Federal da Bahia e na União de Cursos da Bahia, já revelando vocação para a arte de construtor.

Cheio de sonhos, Angelo Coronel voltou à capital baiana para estudar Engenharia Civil, na Universidade Federal da Bahia, concluindo a graduação

em 1987. No mesmo ano, especializou-se em Tecnologia em Concreto, e em Matemática Financeira, no Clube de Engenharia.

A capacidade para construir daquele jovem visionário mariense não se limitou à engenharia. Passou a ter em mente uma construção social, em que ações políticas pudessem minorar o sofrimento daquela gente do interior.

Diploma em mãos e sonhos na cabeça, além do tino empresarial, construiu uma sólida carreira política, pontilhada pela vontade e as inciativas em fazer com que o poder público busque a melhoria da qualidade de vida das pessoas, notadamente daquelas que mais precisam.

E como todo bom mariense, começou sua obra político-administrativa na terra em que foi criança. Elegeu-se prefeito de Coração de Maria pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), no período de 1989 a 1992. O seu trabalho à frente dos destinos da cidade, o credenciou para um mandato de deputado estadual (1995 - 1999), quando reuniu expressivo apoio de seus conterrâneos.

Sua competência e princípios éticos como homem público, revelados logo no primeiro mandato, receberam o reconhecimento dos baianos – sendo votado em razoável número de municípios. E ainda o levaram a renovar o mandato por outras cinco legislaturas no Poder Legislativo da Bahia.

Na Casa do Povo, ou na Casa das Leis, como queiram chamar a Assembleia Legislativa, Angelo Coronel revelou grande capacidade de diálogo com os mais variados segmentos da sociedade, bem como com as demais correntes políticas. Mostrou que a boa política, a política que interessa à população, faz-se com o debate de ideias, com espírito público, nunca com ódio.

Esta postura o levou a exercer os mais importantes papéis no Legislativo baiano, a exemplo de ouvidor parlamentar, vice-líder do Bloco da Minoria, líder partidário, e 1º vice-presidente da Mesa Diretora.

Foi membro titular das seguintes comissões: Constituição e Justiça (1995/96), Especial de Divisão Territorial (1995 – 1998 – 2003), Especial do Cacau (1995 – 1998), Agricultura e Política Rural (1997/98), Direitos Humanos (1997/98), Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos (2009 – 2011), Especial de Assuntos Territoriais e Emancipação (2009 – 2010), Saúde e Saneamento (2009-2010). E suplente em outras quatro comissões.

Junto ao reconhecimento popular, deputado Angelo Coronel também acumulou prêmios. Foi prefeito histórico, outorgado pela Associação Municipalista do Brasil (1989); Destaque Político, concedido pela Revista Panorâmica (1989); prefeito Padrão Nacional, outorga do Jornal Correio de Recife (1990); Personalidade do Ano, prêmio da Revista Comércio, Indústria e Turismo (nos anos de 1993 – 1994 – 2001 e 2002) e os títulos de Cidadão de Ipiaú e Cidadão de Pedrão.

Com esta trajetória brilhante, o destino do deputado aqui homenageado não poderia ser outro: alcançou o posto máximo do Poder Legislativo estadual. Tomou posse no dia 2 de fevereiro no cargo de presidente da Assembleia

Legislativa da Bahia, mandato que se estenderá até 31 de janeiro de 2019, quando se encerra a 18ª Legislatura.

Pela história de vida, pela entrega ao município do Salvador, merece o homenageado a congratulação com o título de cidadão da cidade do Salvador, razão pela qual a presente resolução aguarda ser prontamente aprovado por esta nobre Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 2 de junho de 2017.

DUDA SANCHES